

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA APA GUAPIMIRIM**

**DIA 19 DE MARÇO DE 2009**

Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às quatorze horas, teve início no auditório da APA GUAPIMIRIM, situado à BR - 493, km 12,8, município de Guapimirim, a reunião ordinária do Conselho Gestor da APA de Guapimirim. O Presidente do CONAPAGUAPI, Dr. BRENO HERRERA fez a abertura da reunião, explicando que as últimas reuniões do conselho no ano passado tiveram caráter mais operacional, sendo uma para elaboração do plano de manejo da ESEC e outra relativa à pesquisa, além da reunião extraordinária que abordou o circuito de ecoturismo da APA. Disse ainda que o INNATUS está trabalhando de forma integrada com a APA, para finalização do circuito. Dando seqüência, apresentou Maurício Muniz, chefe da ESEC GUANABARA, com o qual irá estabelecer uma gestão compartilhada das UCs, e apresentou mais dois novos integrantes do corpo técnico das unidades: Felipe Sardella, biólogo e a Tatiana Figueira. Breno informou ainda que o termo de cooperação técnica com a SOS Mata Atlântica deve ser firmado ainda este ano para repasse de fundos de custeio para a ESEC, e que o termo de ajuste de conduta estadual com a FCA está para sair e que muitas das iniciativas deste TAC vão contemplar as UCs federais, como a instalação de ecobarreiras nos rios das unidades para reter o lixo carreado, o que vem a atender ao pleito dos pescadores, e o fechamento do canal Congurupi, pleito antigo da comunidade. Também lembrou que esta é a última reunião ordinária do biênio desta formação do conselho. Portanto conselheiros com mais de dois mandatos passarão para outro colega da instituição sua cadeira. Seguindo o presidente apresentou a pauta de hoje e perguntou se todas as secretarias municipais já estavam presentes para iniciar a reunião por este ponto (apresentação dos planos de trabalho pelas secretarias municipais de meio ambiente). A primeira secretaria a falar foi a de Itaboraí, representada por Carlos Henrique, funcionário da SMMA. Ele informou que o município ainda não tem um secretário definido para o cargo e que interinamente quem ocupa a cadeira é Janor Bezerra. Portanto não irá falar sobre plano de trabalho, mas gostaria de levar para secretaria o que fosse discutido na reunião. Com a palavra Sr. Manoel da ITAPESCA se apresentou e disse ser grande suas expectativas quanto à atuação da secretaria. Gostaria que fosse uma secretaria ativa, que participasse dos problemas da comunidade. Breno ressaltou que como prioridades para a APA GUAPIMIRIM em Itaboraí

é a manutenção em operação da Base da Guarda Municipal, e que o TAC estadual prevê recursos específicos para estruturar a base. Sr. Carlos Henrique ficou de passar as colocações para a secretaria. A segunda secretaria a falar foi a de São Gonçalo que veio representada por Ângela Soledad, subsecretaria de fiscalização e suprimentos da SEMA. Ela elogiou o trabalho do Breno à frente da APA GUAPIMIRIM, e esclareceu que atualmente a secretária de Meio Ambiente é Dora Cordeiro. Antes a secretaria era ligada à secretaria de obras, mas agora funciona independente, sendo estruturada com três subsecretarias (meio ambiente, fiscalização e recursos hídricos). Desde 2007 o município mantém convênio com a FEEMA para realizar o licenciamento ambiental, possuem conselho municipal de meio ambiente ativo e trabalham em cima da Lei Ambiental 016/2001 municipal. Descreveu as ações realizadas pela SEMA até o momento: fórum da agenda 21, projeto sócio-ambiental, Portal Ambiental (site), implantação do selo verde, estruturação do programa de educação ambiental, programa baía-limpa, linha-verde (querem priorizar), relatório do ICMS-verde, implantação de programa de reciclagem de pneus inservíveis, projeto de maricultura experimental de macroalgas, coleta de óleo vegetal, parcerias com universidades e secretarias, plano de manejo da APA Engenho Pequeno, guarda municipal ambiental. Mário Soares da UERJ perguntou se existe algum planejamento quanto à melhoria da captação e tratamento de esgoto que impacta o rio Guaxindiba. A representante falou que estão muito preocupados com o lançamento de esgoto, mas ainda não foi elaborado nenhum projeto de saneamento para a região. Geraldo Roxo da AMAPROSA se apresentou e questionou a abertura de via e a desapropriação de terreno na praia da Beira, entregando por escrito tal denúncia. Angela respondeu dizendo que a obra já foi fiscalizada e interditada. O presidente da Unibairro, APA do Engenho Pequeno reclamou da presença de ferros-velho na reserva e Angela disse não ter feito fiscalização aos estabelecimentos mas tem ciência de sua existência. Stephan Augusto, representante do INEA, colocou o órgão à disposição da PMSG. Cláudio da UGF pediu uma posição da prefeitura quanto ao aterro de lixo de Itaóca e Breno aproveitou para dizer que os dois maiores problemas de São Gonçalo são o lixão e o esgoto. Breno acrescentou quanto ao aterro que o IBAMA se posicionou em 2007 pelo fechamento e mostrou preocupação por não ver nenhuma sinalização de que estão caminhando neste sentido. Ângela disse estar ciente desta questão e que até setembro ele terá que ser fechado. Falou

que a construção de um aterro sanitário em cima deste em questão não é verdade, mas não sabe onde será instalado o novo aterro. Mário Soares se disse preocupado uma vez que setembro está próximo e nenhuma atitude até o momento foi tomada. A última secretaria a falar foi a de Magé, na pessoa de Miguel. Disse ser militante e ter sido convidado a trabalhar na secretaria para auxiliar na sua estruturação, principalmente quanto ao licenciamento ambiental e ICMS-verde. Falou que Magé é predominantemente constituída de área de preservação permanente, como APA Suruí, Monumento Natural Vêu da Noiva, APA Estrela. Os desafios assumidos pela secretaria são firmar convênio com o estado, cooperação técnica com a SEA e para isto é necessário que o conselho de meio ambiente sofra algumas mudanças para se tornar mais flexível, um órgão de assessoria executiva, integrado basicamente por ONGs que tenham atuação em Magé. Falou que a guarda municipal cedeu parte de seus agentes para a fiscalização e que tem encontrado dificuldade para implantar o ICMS-verde por causa do Lixão de Bongaba estar próximo de APP e de uma igreja tombada. Falou que o secretário de Meio Ambiente de Magé é Emanuel Colares e que gostaria que o povo de Magé fosse à secretaria para poderem realizar um trabalho em parceria com a comunidade. Aderbal da colônia Z9 disse que os pescadores têm um projeto Baía Limpa que está parado e que necessita de apoio da prefeitura. Miguel se colocou a favor do projeto. Alexandre, do Homens do Mar agradeceu a resposta rápida da secretaria de meio ambiente aos problemas que tem apresentado a ela, como o descarte de óleo grosso que ocorreu em três de março no rio Estrela e que não sabia a quem denunciar. Miguel falou que o trabalho da secretaria é esse mesmo, de atender as demandas. Mário Soares entende que neste caso a responsabilidade passa a ser do INEA, e seu representante falou que poderia acompanhar quais medidas tomadas pelo órgão se repassassem para ele o número do protocolo da denúncia. De qualquer forma iriam marcar nova vistoria no local já que Alexandre afirma que o local (rio Estrela) continua sendo agredido com óleo, assoreamento por desmatamentos na região devido à instalação do Gasduc III Cabiúnas – Reduc. Stephan Augusto do INEA passou o telefone de denúncia da Superintendência da Baía de Guanabara, 27174669 e 27174754. Breno colocou que as atribuições da APA diminuiriam devido à divisão do IBAMA e afirmou que o ministério público é o melhor caminho quando algum órgão não assume suas responsabilidades. O próximo ponto de pauta foi à apresentação do Plano de Monitoramento dos Manguezais pela HABTEC. O

representante da Petrobrás, José Ribeiro, iniciou colocando a importância de diálogos como esses para evitar resíduos e aproveitou para falar um pouco do pólo petroquímico, uma vez que afetará muitas áreas da APA. Então é importante que os resultados desses monitoramentos que são realizados sejam repassados à APA, uma vez que eles recebem relatórios trimestrais. Stephan Augusto então assumiu a responsabilidade de enviar os relatórios para a APA e Mário Soares se sentiu mais a vontade uma vez que esses dados não serão sigilosos. Breno reiterou que a autorização do ICMBio será exigido plena publicidade dos dados incluindo dados brutos. Mário cita que este estudo é importante pois se tem uma base amostral grande e será monitorado o manguezal antes da implantação, durante e na operação do empreendimento. Sr. Manoel da Itapesca disse que há muito a comunidade reclama do defeso e por isso os biólogos devem trabalhar junto com os catadores que vivem no mangue. Então espera que desta vez o defeso seja revisto pois estão decididos a entrar na justiça. Mário falou que está pesquisa irá se preocupar com o conhecimento de quem vive aqui. Breno disse que este monitoramento dos manguezais deverá apresentar dados específicos sobre o período de defeso adequado para a região, que será cobrado quando da autorização do ICMBio à pesquisa. Aderbal falou sobre a coleta de dados do IBAMA, que é falha, pois é feita em um só ponto e os pontos de desembarque de pescado são vários e coloca a colônia de pesca à disposição. Mário concorda que a coleta de dados da pesca artesanal é muito difícil e por isso a interação do professor Marecelo que irá realizar a pesquisa com os pescadores é muito importante. Elmo Amador elogiou o projeto, mas questionou porque não incluíram estudo de sedimento e o assoreamento que também será influenciado pelo empreendimento. O representante da Petrobrás falou um pouco sobre sedimentologia, sobre a baía de Guanabara, falou da importância da educação ambiental para se evitar o desmatamento que é um dos maiores responsáveis pelo assoreamento, concorda com Elmo Amador em suas colocações e respondeu que a pesquisa de sedimentologia é realizada pelo grupo do professor Alberto Torres da UFF, porém falou-se que tem poucos pontos de amostragem. Elmo Amador acha que este projeto deve ser integrado ao da HABTEC. Ilona da Terra Azul pergunta se amostragens de 6 em 6 meses não constituem intervalos muito longos mas Mário falou que depende do parâmetro a ser amostrado. Cláudio da UGF questionou a imagem IKONOS por ser de alta resolução e Mário falou ser uma exigência mas que se a técnica não der certo vão utilizar outra base. O

representante da FEEMA perguntou se haverá monitoramento dos ninhais e aves e a resposta foi que existe outro projeto específico para esta questão. Miguel da Secretaria de meio ambiente de Magé sugeriu que essas pesquisas deveriam ser apresentadas no comitê de Bacia da Baía de Guanabara ou encaminhar memória da reunião da APA para o comitê. Maria de Fátima da FIPERJ colocou o órgão à disposição para auxiliar na pesquisa e solicitou acesso aos resultados, assim como avisou que a FIPERJ dispõe na internet de relatório anual, assim como já está na internet o prolongamento do defeso do rio Paraíba do Sul. Tatiana observou que com o volume de informações que serão gerados a partir de monitoramentos e pesquisas que vão ocorrer na região, deve-se pensar na formação de um banco de dados e que os resultados devem ser divulgados ao público. Breno colocou o site da APA à disposição. Alexandre perguntou se vão considerar nas análises época de migração de peixes, marés de sizígia que carregam muita substância química para água como óleos. Mário respondeu que quanto a análise de água para presença de óleos, eles parecem ter “impressão digital” sendo fácil reconhecer sua origem (rastrear). Breno falou que o INEA está preparando um laboratório de análise de água e nestes casos a amostra deverá ser encaminhada para lá. Como último ponto de pauta Maurício Muniz, chefe da ESEC Guanabara prestou contas das atividades desenvolvidas em 2008, e apresentou o Plano de Trabalho para 2009 e os projetos finalísticos das UCs para captação de recursos. Seguindo, Breno colocou a formação de um grupo de discussão do conselho que será criado no site da APA, então a lista de presença corretamente preenchida será importante para a criação deste fórum. Como indicativo para a próxima reunião fixou a data de 17 de junho do corrente e finalizou a reunião satisfeito com a qualidade das discussões, e com o crescimento qualitativo do conselho. Nada mais havendo a declarar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada,

---

VIVIANE DE FORMIGA XAVIER LUND  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONAPAGUAPI